



POSSIBILIDADES DE PROTAGONIZAÇÃO INDÍGENA NA VIVÊNCIA ESCOLAR NA CONTEMPORANEIDADE

Maria Larisse Elias da Silva¹

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP

E-mail: larisse_elias@hotmail.com.

ORIENTADORA:

Prof^a. Dr^a. Rosemere Olímpio de Santana²

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CFP

E-mail: rosemere.santana@hotmail.com.

Resumo:

O problema apresentado pertence a uma pesquisa mais ampla que tem por objetivo compreender que relações de poder foram construídas a partir da implantação dos referenciais curriculares nacionais para as Escolas Indígenas e de que maneira os indígenas se protagonizam diante desses “modelos” de ensino. No entanto, nossa proposta nesse momento é analisar a partir de algumas bibliografias que mecanismos de protagonização os indígenas buscam para estabelecer frentes de resistência às instituições de cultura ocidental, como observa Eunice de Paula (1999, p. 88). Desta maneira, entendemos que a busca pela protagonização também está ligada a necessidade de ressignificar saberes da cultura não-indígena para constituir possíveis mecanismos de manutenção da cultura indígena. Compartilhamos da compreensão de PIRES (1998) o qual empreende que a instituição escolar é um dos veículos de modelo ocidental que tem se feito presente no espaço indígena e a partir desse contato com a educação, os indígenas tem buscado reelaborar tal modelo com o objetivo de reconquistar a autonomia socioeconômica e cultural de suas comunidades. Para tanto, percebemos que a interculturalidade tem sido significativa nesse processo de reconquista da autonomia. Destarte, buscando compreender algumas possibilidades de protagonização indígena por intermédio da educação, problematizaremos neste trabalho que mecanismos os indígenas tem utilizado para ressignificar o modelo de ensino apresentado até então nas escolas indígenas, como apresenta BITTENCOURT (2008); DE PAULA (1999); DA SILVA et al (2001).

Palavras-chave: Escolas Indígenas; Modelos de ensino; Protagonização indígena; Contemporaneidade.

¹Graduanda em História pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP. E-mail: larisse_elias@hotmail.com.

²Doutora em História pela Universidade Federal Fluminense – UFF, professora titular no curso de História da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP. E-mail: rosemere.santana@hotmail.com.